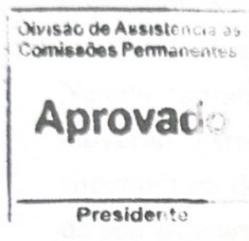




ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
“Casa de Epitácio Pessoa”
Comissão de Orçamento, Fiscalização, Tributação e Transparência.



ATA



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO, FISCALIZAÇÃO, TRIBUTAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DE ORÇAMENTO, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, QUE TEVE COM O OBJETIVO DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 2.056/2024 – DO GOVERNADOR DO ESTADO – DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2025 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS (LDO 2025), TENDO COMO EXPOSITOR O SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, DR. GILMAR MARTINS DE CARVALHO, REALIZADA NO DIA 24 DE MAIO DE 2024,

Às nove horas do dia vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e quatro, na Câmara Municipal da cidade de Sousa- PB, realizou-se a Audiência Pública, para Discutir o Projeto de Lei nº 2.056/2024 – Do Governador do Estado – Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2025 e dá outras providências (LDO 2025), tendo como expositor o Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Dr. Gilmar Martins de Carvalho, sob a Presidência do Deputado Jutay Meneses. Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano, a presidente da Sessão declarou abertos os trabalhos e convidou para compor

a Mesa Dr. Gilmar Martins, Secretário de Estado, Planejamento e Orçamento e Gestão; Vereador Luciano Júnior, representando a Câmara Municipal de Sousa; Sr Zé de Pedrinho, ex-prefeito da cidade de Marizópolis; Vereador Carlos José, representando a Câmara da cidade de Marizópolis; Sr Júnior do Peixe, Membro da Conafer. Logo depois se um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da Covid-19, dispensada a execução do Hino Nacional, o Presidente fez a leitura do expediente em mesa, da justificativa de ausência do Deputado Adriano Galdino; Deputado Chico Mendes; Vereador Carlos Henrique. Prosseguindo registrou presença dos Vereadores da cidade de Souza. Em seguida foi passada a palavra ao Dr. Gilmar Martins de Carvalho que fez as saudações de praxe e citou a missão do Secretário de Planejamento e a complexa tarefa de administrar instrumentos de planejamento e orçamento estabelecidos pela Constituição. Nesses termos, explicou que a LDO definia metas e prioridades do Governo Estadual para o próximo ano, incluindo resultados fiscais e superávit ou déficit estimado. Falou também sobre a elaboração da LDO e do seu alinhamento com o Plano Plurianual e a Lei Orçamentária. Explicou as divisões do orçamento, afirmando que era feito para facilitar a transparência. Na sequência passou a apresentar slides sobre o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, fazendo a leitura e explicação dos mesmos. Os slides constaram das Disposições Gerais; Prioridades e Metas da Administração Pública Estadual; Estrutura e Organização do Orçamento; Das Diretrizes Gerais para Elaboração dos Orçamentos e suas Alterações; Poderes e Órgãos Autônomos (Evolução da Despesa/Recursos do Tesouro); Das Diretrizes Gerais para Elaboração dos Orçamentos e suas Alterações; Das Disposições Relativas à Dívida Pública Estadual; Metas Fiscais para os Exercícios 2025, 2026 e 2027- Protocolado na ALPB; Metas Fiscais para o Exercício de 2025, 2026 e 2027- Substitutivo; Das Disposições Relativas à Dívida Pública Estadual; Das Disposições Gerais. Finalizando, informou que o Poder Executivo deve encaminhar o Projeto de Lei Orçamentária para 2025 à Assembleia Legislativa e após a aprovação da lei orçamentária anual, o Estado publicava o cronograma mensal de desembolso e as metas bimestrais de arrecadação. Relatou também que a questão do Orçamento Democrático era levada a sério pelo Governo Estadual, exemplificando, a demanda da cidade de Cuité por um centro de referência para crianças com autismo, que levou a promessa de



sua construção. Salientou ainda que a plataforma online era essencial, permitindo que a população votasse nas prioridades, que eram consideradas na elaboração do orçamento e falou que Governo garantia transparéncia ao disponibilizar essas ações no Portal de Transparéncia, mostrando o resultado do diálogo com a sociedade na execução das políticas públicas. Ato contínuo, o Presidente agradeceu ao Doutor Gilmar pela explanação, destacando sua clareza e brilhantismo ao tornar comprehensíveis números complexos para os leigos. Ele então concedeu a palavra ao Deputado Júnior Araújo. O secretário cumprimentou a todos, parabenizou o deputado Jutay Meneses pela iniciativa das audiências públicas, elogiou o trabalho do secretário Gilmar e reconheceu seu papel na transformação do Estado da Paraíba. Ele também registrou a presença de várias personalidades e autoridades no plenário. O deputado Júnior destacou também a importância das emendas impositivas para o parlamento paraibano, ressaltando como elas permitem aos deputados colaborar com obras e iniciativas locais. Mencionou a evolução dos recursos destinados aos deputados estaduais, elogiando a sensibilidade do Governador João Azevêdo em dialogar e compartilhar o orçamento com os parlamentares. Finalizou reafirmando a admiração pelo deputado Jutay Meneses, destacando suas qualidades e a importância de seu trabalho na Assembleia Legislativa. Encerrando, o secretário parabenizou a todos e agradeceu pela oportunidade de discutir o orçamento com a presença do secretário Gilmar, proferindo o privilégio de realizar essa discussão na cidade de Sousa. O Presidente agradeceu as gentis palavras do deputado Júnior Araújo e destacou a longa amizade entre eles, mencionando os esforços para que Júnior estivesse no mesmo partido. Sublinhou a importância do respeito e da colaboração mútua, apesar das disputas eleitorais, visando sempre o desenvolvimento da Paraíba e a melhoria da qualidade de vida da população. Agradeceu novamente e passou a palavra para o próximo inscrito. O presidente anunciou também que as falas do Dr. Luzimar seriam respondidas em bloco pelo Dr. Gilmar Martins. Informou que havia três inscritos para perguntas e abriu a inscrição para outros interessados. Passou a palavra ao Sr. Lindomar Dantas, representante da Associação de Capoeira Nação Brasil - Diretório Brasil da Esperança. Com a palavra o Sr. Lindomar expressou sua satisfação em participar da discussão e demonstrou preocupação com a alocação de recursos no orçamento estadual para áreas culturais, sociais,



educacionais e de infraestrutura. Ele destacou a importância do financiamento para ONGs, especialmente aquelas que trabalham com animais, crianças autistas e em projetos sócio-educativos, incluindo capoeira. Enfatizou a necessidade de maior apoio financeiro e ~~convenções~~ para entidades culturais e esportivas, mencionando a dificuldade enfrentada por mestres de capoeira em manter seus projetos sem apoio financeiro adequado. O Presidente agradeceu a participação do Sr. Lindomar e garantiu que o secretário responderia suas questões. Informou que cada participante teria três minutos para suas indagações, com possibilidade de prorrogação por mais um minuto, se necessário. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Rogério Lemos, cidadão sousense, convidando-o a usar a tribuna ou a bancada para sua intervenção. Na sequência, o deputado Jutay Meneses concedeu a palavra ao Senhor Rogério Lemos, que tomou a palavra e cumprimentou o presidente da comissão, o deputado Jutay Meneses, os paraibanos que estavam assistindo à TV Assembleia e as autoridades presentes. Em seguida, destacou dois problemas que afligem milhares de paraibanos com deficiência: o primeiro é a aquisição de aparelhos auditivos. Informou que tem perda auditiva bilateral e que, desde 2022, marca presença no Hospital Edson Ramalho, onde recebe informações de que haverá licitação para a aquisição dos aparelhos, mas que o processo é constantemente adiado. Ele enfatizou a necessidade de a Secretaria de Saúde e o Governo do Estado agirem rapidamente com a licitação para diminuir a fila de espera, destacou o excelente atendimento recebido de médicos, fonoaudiólogos, psicólogos e recepcionistas, mas apontou a demora no processo como o principal problema. O segundo problema mencionado foi a qualidade das carteirinhas de pessoa com deficiência emitidas pela FUNAD (Fundação de Pessoas com Deficiência), localizada próximo ao Hospital de Traumas em João Pessoa. Ele mostrou que as carteirinhas são impressas com material de má qualidade, o que pode levar a situações de constrangimento ou até mesmo risco de prisão para os portadores, caso sejam confundidos com documentos falsos. Como solução, sugeriu que o governo do Estado e a FUNAD imprimissem as carteirinhas com material de melhor qualidade e que essas fossem entregues nas residências dos beneficiários, similar ao processo utilizado pelo Ministério dos Transportes e pela ANTT para o passe livre federal, que é mais ágil e eficiente. O Senhor Rogério Lemos finalizou a fala



pedindo que o governo estadual adotasse medidas para garantir que as pessoas com deficiência tenham seus direitos honrados e ressaltou a importância da Assembleia estar presente nas localidades para ouvir as demandas do povo e agradeceu pela oportunidade de se pronunciar. Usou da palavra, em seguida, o Senhor Edinho Nunes, representando a imprensa de Sousa, do programa Canal Livre - TV Web, que iniciou a fala cumprimentando a todos e agradecendo a oportunidade, em nome do presidente Jutay Meneses e do deputado Júnior Araújo, a quem se referiu como irmão e amigo. Depois, perguntou ao Secretário Gilmar sobre a diferença entre o orçamento democrático e a audiência pública, relatando que, ao chegar na Casa, questionou sobre a validade das ações realizadas no orçamento democrático em comparação com a audiência pública. Ele expressou sua dúvida sobre a importância e a efetividade de ambos os processos e solicitou esclarecimentos de Gilmar. Destacou em seguida o trabalho dele como repórter na TV web e nas redes sociais, mencionando que atua exclusivamente com política há 40 anos e ressaltou o conhecimento dele sobre a política na região de Sousa, no sertão e no oeste potiguar, onde trabalha com o deputado Dr. Kerginaldo há 25 anos e com o deputado Júnior Araújo. Por fim, o Senhor Edinho Nunes concluiu o discurso enviando um abraço a todos e incentivando a continuidade da luta política do deputado Jutay Meneses. Passou-se a palavra, na sequência, ao Senhor Júnior do Peixe, que iniciou o discurso cumprimentando a todos os presentes, saudou a mesa em nome do deputado Jutay Menezes e do deputado Júnior Araújo e cumprimentou os parlamentares municipais, Carlos José e Juninho de Zilda, além do ex-prefeito Zé de Pedrinho de Marizópolis. Agradeceu, em nome do governo do Estado, ao secretário presente e ao governador João Azevedo por enviar um representante para ouvi-los, enfatizou a importância do presente momento para aqueles que vivem nos movimentos sociais, relatou sua experiência como secretário da pesca, atuando tanto no governo de Ricardo quanto no de João, e destacou seu trabalho atual na CONAFER. Depois, ele mencionou o trabalho da Federação dos Pescadores de Águas Interiores do Estado da Paraíba, presidida por seu pai, Galego do Peixe, que representa 42 instituições, ressaltou a relevância da agricultura familiar, que contribui com 5,7% do PIB do país, totalizando mais de 2 trilhões de reais investidos, no entanto, destacou que é um setor frequentemente esquecido pelo poder público.

Ainda, elogiou o deputado Jutay pela iniciativa do Odontomóvel, que presta assistência odontológica às colônias de pescadores, e pela criação de uma casa de apoio em João Pessoa para os pescadores do estado. Falou sobre a sua cidade natal, Marizópolis, onde a agricultura, a pesca e o município são os pilares da economia local, solicitou uma maior atenção do governo do Estado às secretarias municipais e aos centros de artesanato, mencionando a necessidade de um maior suporte financeiro, e destacou que, durante a gestão dele como secretário, o orçamento disponível era insuficiente. Por fim, pediu ao governo do Estado que desse mais atenção à agricultura familiar e à pesca, atividade que beneficia mais de 50 mil pescadores e 200 mil agricultores familiares no Estado da Paraíba, agradeceu pela atenção e encerrou a fala desejando um bom dia a todos. Após tais falas, o deputado Presidente concedeu a palavra o Secretário Gilmar para que fossem dirimidas eventuais dúvidas e para que ele respondesse os questionamentos levantados por todos. Na ocasião, ele iniciou agradecendo a contribuição dos representantes da sociedade civil organizada do município de Sousa que se fizeram presentes na audiência pública, afirmou que o resultado foi bastante enriquecedor para a elaboração do instrumento de planejamento do próximo ano e disse que esperava que atendesse às expectativas de todos. Ele lamentou alguns assentos vazios na Câmara e disse que esperava que, em outras oportunidades, as pessoas realmente aproveitassem esse momento de troca de ideias. Em seguida, fez os seguintes comentários rápidos sobre as falas anteriores: sobre os questionamentos do deputado Júnior Araújo, o Secretário destacou a importância das emendas parlamentares através do diálogo com o governador João Azevedo; quanto à fala do Senhor Lindomar Dantas, o Secretário agradeceu a fala dele sobre os investimentos em cultura, frisou que o estado já executou 19 milhões de reais em cultura, e, que, em 2023, foram 80 milhões de reais. Comentou que a lei Aldir Blanc e a lei Paulo Gustavo carrearam recursos específicos para a cultura, e o governo estadual descentralizou esses recursos, beneficiando movimentos culturais em todo o estado. Quanto à fala do Senhor Rogério Lemos (PCD), ele comentou que registrou as preocupações levantadas por ele, destacando a demora no acesso a aparelhos auditivos e a questão da falta de qualidade da carteira para pessoas com deficiência e se comprometeu a dialogar com a presidente da FUNAD, Simone, sobre essas questões para buscar



soluções; sobre a fala do Senhor Edinho Nunes (Canal Livre), o secretário comentou que a presente audiência estava discutindo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que orienta a elaboração do orçamento de 2025. Ele mencionou que existem três instrumentos de planejamento: a LDO, o Plano Plurianual (PPA), e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O Orçamento Democrático Estadual ajuda a definir as prioridades que serão refletidas na LOA. Por fim, quanto à fala do Senhor Júnior do Peixe (Ex-secretário da SEDAP), ele comentou que um bom projeto deve ser apresentado com todos os detalhes necessários para obter o financiamento adequado, disse que dialogar com a secretaria executiva da SEDAP, Sílvia Cunha, pode ser proveitoso para desenvolver projetos efetivos e que contribuições da sociedade são fundamentais para construir políticas públicas eficazes. Por fim, o Secretário finalizou agradecendo ao deputado Jutay Meneses pela oportunidade e ao deputado Júnior Araújo pelo espaço compartilhado. Agradeceu também à sociedade da região de Sousa pelas valiosas contribuições. Logo após, o Deputado Jutay questionou o Secretário acerca da arrecadação e superávit de entidades como DENTRAN/PB e DOCAS, da ocasião em que o ele elucidou questões técnicas sobre a base de cálculo dos recursos dos poderes e as emendas parlamentares, com enfoque no DETRAN e nas empresas estatais. Destacou-se que a base de cálculo dos recursos dos poderes é exclusivamente da fonte 500, incluindo ICMS, FBE e IPVA, com ênfase na autonomia orçamentária do DETRAN. Disse que as emendas parlamentares estão vinculadas à receita corrente líquida, e o superávit do DETRAN é direcionado às Forças de Segurança do Estado, melhorando condições de viaturas dos órgãos de segurança pública, e comentou que a descentralização de crédito é adotada transferindo-se o orçamento do DETRAN para a SEAD, que gerencia os Encargos Gerais de Administração. Em relação às empresas estatais, como a DOCAS, elas não revertam superávit diretamente ao Estado, e que PBGÁS é a única empresa estatal que paga dividendos, embora em escala menor que grandes empresas como a Petrobras. Por fim, ele disse que a gestão fiscal busca equilíbrio financeiro entre o órgão e o governo estadual como um todo. Após a fala do secretário, o deputado Jutay Meneses retomou a palavra para as considerações finais e para agradecer a presença de todos. Ato contínuo, deu por encerrada a audiência. Lavrando a presente Ata, os redatores

Simone Patrícia B. de Macedo, Assistentes Legislativa, Tiago Carvalho Farias, Assessor Técnico Legislativo e Iayna Alves Rabay, Assistente Legislativo e que depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas e assinada pelo Presidente, conforme o disposto no Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Sala das Comissões, Câmara Municipal de Sousa, 24 de maio de 2024.

Deputada Jutay Meneses

Presidente

